

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR FRATURA DE FÊMUR EM PESSOAS IDOSAS: ANÁLISE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

¹CRISTIANE MEIRA SÁ
¹AIRA MARIA NOGUEIRA SILVA
¹MARIA RAFAELLA SILVERIA ALMEIDA
¹NÁGILA BARROS SANTOS
²PABLINE DOS SANTOS SANTANA

¹⁻²UNIVERSIDADE DE EXCELÊNCIA (UNEX). JEQUIÉ, BAHIA, BRASIL

Eixo temático: C05 - Saúde Pública.

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0009-7080-3304>

INTRODUÇÃO: A fratura de fêmur é uma condição grave que acomete frequentemente a população idosa, sendo uma das principais causas de internações hospitalares nesse grupo. O risco de fraturas aumenta com o envelhecimento, especialmente devido à osteoporose e outras comorbidades, configurando-se como um importante problema de saúde pública. No Brasil, o envelhecimento da população tem causado uma maior demanda por serviços de saúde, com destaque para condições ortopédicas. A fratura de fêmur, além de estar associada a altos índices de morbidade e mortalidade, gera impacto significativo nos custos hospitalares e na qualidade de vida das pessoas idosas. A necessidade de estudos sobre a prevalência dessas internações é fundamental para subsidiar políticas públicas de saúde e a implementação de medidas preventivas. Nesse contexto, o objetivo do estudo é avaliar a prevalência do internamento hospitalar por fratura de fêmur, de acordo com o sexo e faixa etária, em pessoas idosas no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico ecológico, desenvolvido a partir do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), referentes ao ano de 2023. A amostra incluiu todas as internações hospitalares por fratura de fêmur em pessoas idosas (pessoas com 60 anos ou mais) ocorridas no Brasil durante o período analisado. Os pacientes foram divididos em três faixas etárias: 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos ou mais, com estratificação por sexo. A análise foi feita utilizando o *software* Tabwin, onde foram calculadas as frequências absolutas e relativas das internações para comparação entre grupos etários e sexos. **RESULTADOS:** No ano de 2023, ocorreram 103.101 internações hospitalares por fratura de fêmur em pessoas idosas. Destas, 65,1% (67.211) foram em mulheres e 34,9% (35.890) em homens. Na faixa etária de 60 a 69 anos, houve 29.853 internações (14.216 em homens e 15.637 em mulheres). Na faixa de 70 a 79 anos, registraram-se 32.930 internações (11.154 homens e 21.776 mulheres). O maior número de internações foi observado em idosos com 80 anos ou mais, com 40.318 casos (10.520 em homens e 29.798 em mulheres). **CONCLUSÃO:** O número de internações por fratura de fêmur em pessoas idosas no Brasil em 2023 variou de acordo com as faixas etárias e sexos. Entre as pessoas idosas, houve predomínio do sexo feminino e a faixa etária com maior número de internações foi a de 80 anos ou mais. Esses dados reforçam a importância de políticas públicas focadas na prevenção de quedas e no diagnóstico e tratamento precoce da osteoporose para reduzir a morbidade e mortalidade associadas à fratura de fêmur.

Palavras-chave: Epidemiologia; Saúde do Idoso; Hospitalização; Fragilidade óssea; Prevenção.